

Paisagem agrícola e as populações de *Dalbulus maidis*: o papel das plantas abrigo

Gabriel Ribeiro dos Santos Macêdo¹; Erika Aylanna Gomes de Jesus¹; Michely Ferreira Santos de Aquino¹; Ranyse Barbosa Querino²; Marisa Lisboa de Brito¹; Suzana Andrade de Oliveira¹; Charles Martins de Oliveira²

¹Bolsista. Embrapa Cerrados, BR 20 KM 18, Brasília, Distrito Federal, 73310-970, Brasil. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária; ²Pesquisador. Embrapa Cerrados, BR 20 KM 18, Brasília, Distrito Federal, 73310-970, Brasil. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.

Palavras-chave: cigarrinha-do-milho; entressafra; dispersão; estratégias de sobrevivência.

Dalbulus maidis é o único inseto-vetor dos fitopatógenos (espiroplasma e fitoplasma), agentes causais dos enfezamentos do milho no Brasil. O milho é a única planta hospedeira de *D. maidis* permitindo a sua alimentação, abrigo e reprodução. Durante a entressafra, entretanto, outras plantas podem fornecer abrigo e alimento, mas não permitem a reprodução do inseto-vetor. Este estudo teve como objetivo avaliar como as populações de *D. maidis* utilizam as plantas abrigo ao longo do ano, buscando entender o papel dessas plantas na manutenção local do inseto-vetor principalmente durante a entressafra. O estudo foi conduzido na Embrapa Cerrados (Planaltina/DF) entre maio/2021 a abril/2023. Mensalmente, diferentes espécies de plantas (incluindo milho) foram amostradas usando rede entomológica. Em cada espécie de planta foram coletadas 4 subamostras representadas por 60 movimentos de rede. As amostras foram triadas e os espécimes de *D. maidis* quantificados. No total foram coletados 8.003 adultos de *D. maidis*. Excetuando-se o milho, as espécies vegetais nas quais se observaram as maiores abundâncias de *D. maidis* foram o capim colônia (14,8%), trigo (8,7%) e capim elefante (5,1%). A presença de *D. maidis* em plantas abrigo foi observada em todos os meses, embora em baixas quantidades nos meses de novembro e dezembro. Observou-se que a medida que as plantas de milho entram em senescência, notadamente ao final da safrinha, os espécimes de *D. maidis* colonizam outras plantas, principalmente gramíneas, mostrando altas populações nestas plantas abrigo principalmente entre maio e agosto. Estes resultados demonstraram um movimento gradual do inseto-vetor abandonando as plantas de milho em senescência, deslocando-se e permanecendo em plantas abrigo na entressafra, e retornando aos plantios de milho na próxima época de semeadura. Estes resultados sugerem que as plantas abrigo apresentam papel fundamental na manutenção local das populações de *D. maidis* na paisagem agrícola.

Apoio: Embrapa, CropLife, CNPq, FAPDF.